

Por Jaqueline Proença Larréa

A base da relação médico-paciente é a confiança de que o profissional é capacitado e empregará todos os seus esforços para tratamento do paciente, sem nenhuma interferência

Quando um beneficiário se utiliza da rede credenciada/cooperada/referenciada do plano de saúde para ter acesso ao atendimento médico de que necessita, essa relação passa a existir de forma autônoma, não podendo sofrer qualquer interferência da operadora.

A base da relação médico-paciente é a confiança de que o profissional é capacitado e empregará todos os seus esforços para tratamento do paciente.

Qualquer tentativa de ingerência da operadora de plano de saúde implica em cerceamento da liberdade de atuação do médico. Isso é vedado pelo Código de Ética da Medicina.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 14.02.2025